

## A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE NA DOENÇA CELÍACA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Giulia Neves Segorvea<sup>1</sup>; João Guilherme Portela Mendonça<sup>2</sup>; Valentina Neves Jooris<sup>3</sup>; Eduardo Robertson de Carvalho<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica de Medicina, Centro Universitário Aparício Carvalho – FIMCA, giulianevessegorvea@gmail.com, <http://lattes.cnpq.br/8162611725352104>; <sup>2</sup> Acadêmica de Medicina, Centro Universitário Aparício Carvalho – FIMCA, joaoguilhermepm@hotmail.com, <http://lattes.cnpq.br/4380022950167528>; <sup>3</sup> Acadêmica de Medicina, Centro Universitário Aparício Carvalho – FIMCA, vavajooris@gmail.com, <http://lattes.cnpq.br/1499954071643451>; <sup>4</sup> Médico, Pós-Graduado em Patologia, Docente do Curso de Medicina de Centro Universitário Aparício Carvalho – FIMCA, eduardorobertson@hotmail.com, <http://lattes.cnpq.br/0503634218804253>.

**INTRODUÇÃO:** A doença celíaca (DC) é uma patologia autoimune que ocorre em pessoas geneticamente predispostas, induzida pela ingestão do glúten que acomete principalmente o trato gastrointestinal. Esta se apresenta como uma doença sistêmica que se manifesta de diversas maneiras, e não somente com alterações digestivas. Este fator dificulta o seu diagnóstico, podendo prejudicar a saúde do paciente. **OBJETIVO:** Diagnosticar precocemente a DC e aderir à dieta restrita ao glúten para que diminua os sintomas, desconfortos, dores e aumentar a qualidade de vida do paciente. **METODOLOGIA:** Consiste em uma revisão bibliográfica do tipo integrativa, com os seguintes critérios: período de 2003 a 2020, redigidos nos idiomas Português, Espanhol e Inglês. Levou-se em consideração questões como: diagnóstico precoce, doença celíaca, indicação clínica e manifestação clínica. E como plataformas de busca: Public Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (PubMed), MedScape e Scientific Electronic Library Online (Scielo) e Elsevier. **RESULTADOS:** A partir da leitura dos artigos selecionados, observou-se que embora tenha havido um aumento substancial no número de diagnósticos de DC nos últimos anos, muitos pacientes permanecem sem diagnóstico. Os critérios diagnósticos devem ser definidos a partir das manifestações clínicas dos pacientes, na medida em que vários exames combinados podem ajudar os médicos a evitar diagnósticos errôneos. **CONCLUSÃO:** O tratamento para DC ainda é principalmente uma dieta livre de glúten, o que exige educação, motivação e acompanhamento significativos do paciente e de seus familiares, nos casos de pacientes pediátricos. Os estudos mostraram ainda que novas estratégias terapêuticas e preventivas estão em teste e algumas vêm demonstrando melhorar a qualidade de vida do paciente ou representar a cura definitiva dessa doença.

**Palavras-chave:** Diagnóstico precoce, Doença celíaca, Dieta sem glúten, Qualidade de vida, Autoimunidade.